

Fernando Pessoa

Tudo transcende tudo

Tudo transcende tudo
E é mais real e menor do que é.

Sinto-me perturbado
E a consciência da perturbação
Mais me perturba.

Não sei que desejar
Nem que desejável ser em mim.
Todo o modo de ser além da morte
Me apavora e confrange.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 87.